

### ***II.9.3 - PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL***



## **II.9.3 - Projeto de Comunicação Social**

### **II.9.3.1 - Justificativa**

O Projeto de Comunicação Social (PCS) para a Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BM-PAMA-8, na Bacia do Pará-Maranhão justifica-se pela necessidade de consolidar estratégias de comunicação, de forma a buscar uma minimização dos conflitos, discutir os impactos decorrentes da atividade e as medidas mitigadoras na área de influência identificada para a atividade.

Neste contexto, a divulgação da atividade de perfuração marítima nos municípios da área de influência tem uma função relevante que é possibilitar que os diversos segmentos da sociedade tenham acesso à informação de qualidade sobre a atividade. A avaliação dos impactos ambientais, tanto positivos quanto negativos, bem como as medidas a serem tomadas para a minimização dos negativos e otimização dos positivos, devem contar com a avaliação participativa dos segmentos envolvidos, por intermédio do envio de dúvidas, sugestões e eventuais reivindicações.

A implantação do Projeto de Comunicação Social, portanto, justifica-se, primeiramente, pelo direito de qualquer cidadão em obter informações a respeito de atividades que possam representar alterações para a qualidade ambiental e as atividades socioeconômicas da região; conhecer a localização e o respectivo cronograma desta atividade. Este projeto visa ainda atender às exigências dos órgãos ambientais responsáveis pelo processo de licenciamento ambiental da referida atividade.

Desta forma, de acordo com o diagnóstico apresentado no item **5.3 Meio Socioeconômico**, foi possível inferir que o PCS deverá abranger a área de influência da atividade, compreendida pelo município de Belém – PA, bem como comunidades pesqueiras que possam atuar na área da rota das embarcações de apoio à atividade (Colônia de Pescadores Z-10, 13, 14 e 83 dos municípios de Belém, Barcarena e Abaetetuba).

O diagnóstico socioeconômico das comunidades afetadas pela atividade revelou que a atividade pesqueira seria o segmento potencialmente afetado pelas operações no Bloco BM-PAMA-8 (**item II.5.3-B**). Entretanto, a caracterização detalhada da dinâmica da atividade pesqueira na região, que abrangeu a atividade pesqueira desenvolvida pelos Estados do Pará e Maranhão, revelou que a área onde será desenvolvida a atividade não é usualmente utilizada pela pesca artesanal. A única interferência identificada com a atividade pesqueira está relacionada ao trânsito das embarcações de apoio. Estas, em seu deslocamento entre a área da atividade e o Terminal Portuário de Tapanã, poderiam interferir com as áreas tradicionais de pesca costeira. Sendo assim, o PCS tem a missão de estabelecer um canal de contato direto entre os pescadores e a empresa, de forma a que seja possível ouvi-los e atender eventuais solicitações relacionadas a danos e/ou perdas de petrechos de pesca.

Para que o PCS alcance seus objetivos em toda área de influência é necessária uma estratégia de ação eficaz para que o público-alvo seja adequadamente atingido.

### **II.9.3.2 - Objetivos**

#### **Geral**

- O Projeto de Comunicação Social tem como objetivo informar a população, os grupos de interesse e demais interessados sobre a ocorrência das atividades de perfuração marítima a serem desenvolvidas no Bloco BM-PAMA-8, suas conseqüências sócioambientais positivas e negativas, assim como as medidas mitigadoras e potencializadoras a serem adotadas.

#### **Específicos**

- Proporcionar e assegurar um canal de comunicação constante entre a PETROBRAS e a comunidade por meio de um serviço de Central de Atendimento Telefônico;

- Informar aos usuários do espaço marítimo sobre a logística da atividade e sobre as medidas de segurança a serem seguidas, a fim de que sejam evitados acidentes marítimos;
- Divulgar e socializar as informações sobre os Programas Ambientais a serem desenvolvidos, com ênfase para as medidas de proteção do meio ambiente e situações de emergência;
- Identificar os principais anseios e dúvidas da comunidade quanto ao empreendimento, minimizando possíveis interferências no setor de pesca e navegação.
- Atender às solicitações referentes a perdas e/ou danos causados aos petrechos de pesca durante o período de atividade.

### **II.9.3.3 - Metas**

As metas que garantirão o cumprimento dos objetivos propostos por este Programa são as seguintes:

- Informar a 100% do público-alvo, previamente ao início da atividade, sobre as datas e etapas das perfurações marítimas no Bloco BM-PAMA-8 e sobre os Programas Ambientais que as acompanham;
- Responder a 100% dos anseios e dúvidas da comunidade quanto a atividade, registradas pela empresa através do serviço de Central de Atendimento Telefônico;
- Contatar 100% das embarcações pesqueiras observadas na área da atividade de perfuração, a fim de informar à tripulação destas embarcações sobre a zona de segurança de 500 metros estabelecida ao redor da unidade de perfuração.
- Atender 100% das solicitações de reposição dos petrechos de pesca que possam ser danificados durante o período de atividade, quando avaliadas como pertinentes segundo critérios pré-estabelecidos.

#### **II.9.3.4 - Indicadores**

Para avaliar as metas pretendidas, o grau de implementação do projeto e as estratégias de ação propostas, foram selecionados os seguintes indicadores:

- Quantificação do material de divulgação distribuído ao público-alvo e grupos de interesse identificados;
- Quantificação das comunicações realizadas em diferentes mídias;
- Quantificação e percentual dos comprovantes de recebimento do material informativo, encaminhado pelo correio (AR - aviso de recebimento) ao público-alvo;
- Quantificação dos registros de ocorrências na Central de Atendimento Telefônico referente a esta atividade;
- Relação entre o número de embarcações observadas e número de embarcações efetivamente contatadas.
- Quantificação dos petrechos de pesca danificados e/ou perdidos e devidamente repostos.

#### **II.9.3.5 - Público Alvo**

O diagnóstico socioeconômico identificou como público-alvo 17 entidades. Destas, metade pertencem ao segmento do setor público e a outra metade se divide entre o setor de pesca artesanal, setores privados e profissionais liberais vinculados à pesca.

No **Quadro II.9.3.5-1**, a seguir, são apresentadas estas entidades, identificadas em etapa preliminar, durante o diagnóstico da área de influência da atividade. Assim, considera-se como uma ação inicial relacionada a implantação desse PCS, a atualização deste cadastro. Durante a etapa de Planejamento, outros segmentos de público-alvo como ONG`s e comunidades acadêmicas que possam vir a se interessar pela atividade serão identificadas e contatadas.

**Quadro II.9.3.5-1 – Público-alvo identificado pelo diagnóstico socioeconômico.**

Entidades		Representantes / Endereço
<b>Órgãos Ambientais e Setor Público</b>		
1	Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA	Travessia Lomas Valentinas, 2717, Bairro do Marco – Belém/ PA, CEP 66095-770 Secretário Aníbal Pessoa Picanço (91) 3184-3318 / 3384
2	Capitania dos Portos da Amazônia Oriental	Rua Gaspar Viana, 575 – Reduto - Belém/ PA, CEP 66123-120 Cap. De Mar e Guerra José Roberto Junior (91) 3242-7188
3	Coordenadoria Municipal de Turismo - BELEMTUR	Av. Gov. José Malcher, nº 38, Bairro de Nazaré – Belém, PA Coordenador Wady Salim Khayat (91) 3230-3920 Fax: (91) 3283-4865
4	PARATUR - Companhia de Turismo do Estado do Pará	Pç. Maestro Waldemar Henrique, s/n, Reduto – Belém, PA - CEP 66.040-000 Presidente Luiz Antônio da Silva Souto (91) 3223-2130
5	Superintendência do IBAMA no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA - Pará	Av. Conselheiro Furtado, 1303, Batista Campos – Belém/PA, CEP 66035-350 Superintendente Paulo Diniz (91) 3210-4700 / 4705
6	Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM	Av. Nazaré, 669, Bairro Nazaré – Belém/PA, CEP 66040-143 (91) 3283-4343 / 4341
7	Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará - IDESP	Rua Municipalidade, 1461 – Belém/PA, CEP 66050-350 Presidente José Raimundo Barreto Trindade (91) 3321-0600
8	Gabinete do Prefeito de Belém	Palácio Antônio Lemos, Pça D. Pedro II, Cidade Velha - Belém/PA, CEP 66.020-240 Prefeito Duciomar Costa (91) 3283-4689 / 3242-7208
9	SEPAQ -Secretaria de Estado de Pesca e Aqüicultura do Pará	Av. Gentil Bittencourt, 827 - Batista Campos - Belém, PA - CEP 66040-000 Secretária Antônia do Socorro Pena da Gama (91) 3241.2545/ 2840/ 2452/ (91) 3222-8310
10	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belém	Tv. Quintino Bocaiúva, 2078, Cremação - Belém, PA, CEP 66045-580 (91) 3242-0090 / 3039-8114
<b>Setor Privado e Profissionais Liberais</b>		
11	Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado do Pará - SINDAPESCA	Tv. Quatorze de Março, 873/Sala03, Umarizal – Belém/PA, CEP 66055-490 Presidente Manoel Gomes da Silva (91) 3201-0347
<b>Entidades vinculadas à Pesca Artesanal</b>		
12	Movimento dos Pescadores do Estado do Pará – MOPEPA	Rua Orquídeas, s/n, Distrito de Outeiro, Beira Mar – Belém/PA, CEP 66845-400 Presidente Tomaz Maria Miranda Ribeiro (91) 9150-0601
13	SIMCOMPESCA – Sindicato dos Pescadores de Belém	Rod. Arthur Bernardes, km14, 51, Icoaraci – Belém/PA CEP 66810-080 Presidente José Figueiredo da Silva Rocha (91) 3207-0347
<b>Entidades Vinculadas à Pesca Artesanal</b>		
14	Colônia de Pescadores Z-10	Rua Manoel Barata, 533, Cruzeiro, Icoaraci – Belém/PA, CEP 66810-100 Presidente: Mateus Batista de Sousa (91) 3227-8759
15	Colônia de Pescadores Z-83	Rua Manoel Gonçalves, s/n, Anajás – PA, CEP 68.810-000 Presidente: Jaime Gonçalves da Silva (91) 3236-3790
16	Colônia de Pescadores Z-13	Travessa Miguel Costa, s/n, Barcarena, PA - CEP 68445-000 Presidente: Raimundo Alberto Rodrigues (91) 3753-1899
17	Colônia de Pescadores de Z-14	Rua Getúlio Vargas, 1092- Abaetetuba, PA - CEP: 68440-000 Presidente: Joaquim Martins da Silva (91) 3751-2420

**II.9.3.6 - Material de Divulgação;**

O material de divulgação pertinente ao projeto abrange duas modalidades de mídia impressa e uma modalidade de mídia falada. Assim, a divulgação será realizada através de informes publicados em jornais de Belém e através de

material impresso em folhetos informativos específicos para atividade. Além desses canais de mídia, serão veiculados informes em rádios de grande abrangência na região. No **Anexo II.9.3.6-1** é apresentado o modelo dos informes em rádio e jornal e no **Anexo II.9.3.6-2** uma proposta de folheto informativo a ser utilizado na divulgação direta da atividade.

### **II.9.3.7 - Metodologia e Descrição do Projeto**

Durante o desenvolvimento do Projeto de Comunicação Social será seguido um programa de divulgação envolvendo as seguintes linhas de ação:

- Veiculação em diferentes mídias (**Anexo II.9.3.6-1**) no município de Belém (área de influência da atividade), além do serviço de Aviso aos Navegantes, informando sobre a execução do Projeto;
- Utilização da Central de Atendimento Telefônico, já implantado, com a finalidade de estabelecer um canal direto para esclarecimentos sobre a operação junto às comunidades; incluindo atendimentos às solicitações de reposição de petrechos de pesca eventualmente danificados pelas embarcações de apoio.
- Divulgação da atividade junto ao público-alvo identificado no **Quadro II.9.3.5-1**, através do envio do material impresso (**Anexo II.9.3.6-2**) pelos correios via sistema Aviso de Recebimento (AR), abordando os detalhes da atividade de perfuração, localização dos blocos e dos poços, às associações, colônias e sindicatos que representem a pesca no município de Belém.

O projeto respeitará a pluralidade do público, os níveis de escolaridade e perfil socioeconômico em todas as suas ações, com transmissão de informações em linguagem objetiva e adequada. Em toda comunicação deverá ser estabelecido um canal em que o responsável pelo empreendimento possa receber e administrar as solicitações de informações, reclamações e sugestões oriundas de interessados dos diversos segmentos da sociedade.



### **II.9.3.8 - Acompanhamento e Avaliação**

O acompanhamento e avaliação da eficácia do Projeto de Comunicação Social serão realizados de acordo com os seguintes parâmetros:

- Número de informativos distribuídos e comunicados veiculados em mídias;
- Número de entidades identificadas e que receberam informações sobre a atividade;
- Acompanhamento do desempenho da Central de Atendimento, através da implantação de uma rotina de registro; e
- Número de solicitações e reposições concedidas nos casos registrados de danos a petrechos de pesca.

O resultado do acompanhamento será registrado no Relatório de Avaliação a ser encaminhado ao órgão ambiental.

### **II.9.3.9 - Inter-relação com outros Planos e Projetos**

Os Projetos de Monitoramento Ambiental (PMA), Controle da Poluição (PCP), Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) e Plano de Emergência Individual (PEI) da atividade, também serão divulgados para as comunidades através do material de divulgação (folheto informativo). Eles são parte integrante da atividade e a cooperação do público-alvo no processo de implantação e execução é de grande relevância.

### **II.9.3.10 - Atendimento a Requisitos Legais e Outros Requisitos**

O projeto visa atender às necessidades relacionadas com o comprometimento social e aos requisitos legais determinados para essa atividade no Termo de Referência N° 06/08 para elaboração do Relatório de Controle Ambiental – RCA para a atividade de perfuração marítima no Bloco BM-PAMA-8 estabelecido pela CGPEG/IBAMA/DILIC.

Todo o trabalho respeitará os princípios legais e éticos junto à mídia impressa e eletrônica bem como as normas impostas pelo Tribunal Regional Eleitoral, caso o processo estenda-se pelo período eleitoral.

### **II.9.3.11 - Cronograma Físico**

O cronograma físico das atividades do PCS está apresentado no **Quadro II.9.3.11-1**. Cabe ressaltar que o cronograma apresentado está vinculado ao cronograma da atividade de perfuração, caso o mesmo seja alterado, o cronograma de implementação do Projeto de Comunicação Social o acompanhará.

**Quadro II.9.3.11-1 - Cronograma de implantação do Projeto de Comunicação Social no âmbito das atividades de perfurações marítimas no Bloco BM-PAMA-8.**

Atividades	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Atualização do Público-alvo	■	■										
Veiculação em diferentes mídias		■	■									
Envio do material impresso pelos Correios (AR)		■	■									
Execução do Projeto			■	■	■	■	■	■	■	■		
Central de Atendimento 0800			■	■	■	■	■	■	■			
Acompanhamento e avaliação			■	■	■	■	■	■	■	■	■	▲

▲ Relatório Final de Avaliação a ser encaminhado ao IBAMA.

## ***Etapas de Execução***

Este Projeto deverá ser implantado antes do início da atividade de perfuração dos poços exploratórios.

- Planejamento – antes do início das atividades de perfuração:
  - Revisão e detalhamento do plano e cronograma de execução;
  - Verificação (atualização e complementação) da lista de público-alvo;
  - Agendamento das ações;
  - Revisão e produção do material informativo.
- Execução:
  - Divulgação do início da implantação da atividade, com informações sobre localização, duração e dados sobre a Central Telefônica de Atendimento ao público;
  - Distribuição do material informativo;
  - Elaboração do Relatório de Avaliação do Projeto.

## ***Recursos Necessários***

- Recursos Humanos - para a execução do Projeto de Comunicação Social deverão ser alocados:
  - Profissionais da área de comunicação empresarial e técnicos envolvidos na atividade;
  - Empresas de comunicação visual para produção de material gráfico.
- Recursos Físicos.
- Material de divulgação.

A PETROBRAS será responsável pelos recursos humanos e logísticos necessários para a implantação e cumprimento das metas propostas para o Projeto de Comunicação Social.

### **II.9.3.12 - Responsável pela Implantação do Projeto**

O planejamento, programação e implantação deste Projeto são de inteira responsabilidade da PETROBRAS, através de:

<b>Unidade da PETROBRAS</b>	<b>E&amp;P EXP</b>
Nome	Marcus Petracco Marques
Profissão e Registro Profissional	Gerente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde do E&P EXP, CREA-RJ: 18-019
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	IBAMA Nº 4531461 (ver <b>Anexo II.1.2-1</b> )

O Coordenador para implementação do Projeto de Comunicação Social será:

<b>Unidade da PETROBRAS</b>	<b>E&amp;P-EXP</b>
Nome	Claudia Marcia Cabral de Carvalho del Souza
Profissão	Gerente de Comunicação e Segurança de Informações do E&P CORPORATIVO (E&P CORP/CSI)
Endereço	Av. República do Chile, 330 - 22º andar, Centro. Rio de Janeiro/RJ
Telefone	(21) 2144-3952
Fax	(21) 2215-4612
Central de Atendimento a população:	0800-789001

### **II.9.3.13 - Responsável Técnico pelo Projeto**

<b>Unidade da PETROBRAS</b>	<b>E&amp;P-EXP</b>
Nome	José Mauro Portilho de Avellar
Profissão – Registro Profissional	Geólogo do E&P EXP/SMS, CREA-RJ: 87-1-015677

<b>Empresa</b>	<b>ICF Consultoria</b>
Nome	Luana Padilha e Silva
Profissão – Registro Profissional	Geógrafa
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	IBAMA Nº 685407